

Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão - FUNEP

**Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2020 e de 2019
e relatório do auditor independente**

Ribeirão Preto, 12 de fevereiro de 2021.

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão - FUNEP
Jaboticabal - SP

Prezados Senhores,

Apresentamos anexo, nosso relatório sobre as Demonstrações Contábeis, da **FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO - FUNEP** relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, acompanhado do relatório do auditor independente.

Colocamo-nos à disposição de V.S.as, para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.



Luiz Claudio Gaona Granados
Sócio-Diretor

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO -
FUNEP**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Í N D I C E

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	02
BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO	03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	04
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	07
NOTAS EXPLICATIVAS	08
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	29

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA,
ENSINO E EXTENSÃO - FUNEP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e DE 2019
(Em reais)

ATIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE		28.531.699	25.802.548
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	23.949.674	21.229.704
Contas a Receber	7	3.389.360	3.293.628
Estoques	8	1.131.501	1.180.195
Adiantamentos Diversos	9	39.324	75.075
Outros Créditos	10	6.788	9.189
Despesas Antecipadas		15.052	14.757
NÃO CIRCULANTE		4.622.014	4.639.687
Propriedades para Investimento	11	3.850.647	3.850.647
Investimento		19.435	1.052
Imobilizado	12	675.957	669.429
Intangível	13	75.975	118.559
TOTAL DO ATIVO		33.153.713	30.442.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA,
ENSINO E EXTENSÃO - FUNEP**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e DE 2019
(Em reais)

PASSIVO	Nota	2020	2019
CIRCULANTE		20.377.962	17.004.888
Fornecedores	14	474.161	488.142
Obrigações com Pessoal e Sociais	15	112.758	115.316
Provisões com Férias e Encargos		276.202	253.547
Obrigações Tributárias	16	92.404	95.206
Obrigações com Consignações		807.539	966.303
Plano de Trabalhos a Executar	17	3.395.430	3.301.313
Projetos a Realizar	18	15.149.328	11.702.262
Outras Contas a Pagar	19	70.140	82.799
NÃO CIRCULANTE		1.492.059	2.104.091
Imobilizado Vinculado a Projetos		258.263	108.967
Fundo para Contingência Trabalhista	20	1.184.796	1.086.124
Provisão para Contingências		49.000	909.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	11.283.692	11.333.256
Patrimônio Social		7.447.149	6.359.971
Fundo Patrimonial Especial		72.383	72.383
Ajustes de Avaliação Patrimonial		3.813.724	3.813.724
Superávits (Déficits) Acumulados		(49.564)	1.087.178
TOTAL DO PASSIVO		33.153.713	30.442.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA,
ENSINO E EXTENSÃO - FUNEP**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
RECEITAS DAS ATIVIDADES			
Resultado da Livraria e Editora		369.396	242.484
Receitas com Gestão de Convenios Saúde		291.342	319.306
Receitas com Gestão de Projetos		1.696.366	1.580.102
Receitas com Gestão de Eventos e Cursos		345.443	683.845
Outras Receitas da Atividade		127.581	20.816
Receitas de Projetos		19.130.596	23.961.565
Total das Receitas das Atividades	22	21.960.724	26.808.118
DESPESAS DAS ATIVIDADES			
Despesas Administrativas	23	(5.992.068)	(6.971.012)
Despesas Trabalhistas	24	(10.022.629)	(9.250.971)
Despesas Gerais	25	(4.822.146)	(8.148.225)
Despesas Tributárias		(129.244)	(151.638)
Despesas com Produção Editorial		(27.664)	(59.673)
Despesas com Apoios Institucionais		(341.386)	(382.527)
Despesas dos Projetos	26	(129.759)	(968.352)
Atividades Agrícolas		(614.311)	(218.076)
Despesas com Importações		(16.281)	(378.887)
Despesas com Propaganda e Promoções		(126.487)	(185.922)
Encargos de Depreciação e Amortização		(184.709)	(224.260)
Total das Despesas das Atividades		(22.406.684)	(26.939.543)
(DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(445.960)	(131.425)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	27	396.396	940.552
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		(49.564)	809.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA,
ENSINO E EXTENSÃO - FUNEP**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em reais)**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>(49.564)</u>	<u>809.127</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	278.051
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>(49.564)</u>	<u>1.087.178</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA,
ENSINO E EXTENSÃO - FUNEP**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e DE 2019**
(Em reais)

	Patrimônio Social	Fundo Patrimonial Especial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávits (Deficits) Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	5.804.365	732.383	4.091.775	555.606	11.184.129
Transferência para o Patrimônio Social	555.606	-	-	(555.606)	-
Realização da Reserva	-	(660.000)	-	-	(660.000)
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	(278.051)	278.051	-
Superávit do Exercício	-	-	-	809.127	809.127
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	6.359.971	72.383	3.813.724	1.087.178	11.333.256
Transferência para o Patrimônio Social	1.087.178	-	-	(1.087.178)	-
Déficit do Exercício	-	-	-	(49.564)	(49.564)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	7.447.149	72.383	3.813.724	(49.564)	11.283.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA,
ENSINO E EXTENSÃO - FUNEP**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em reais)**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) Líquido do Exercício	(49.564)	809.127
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa	13.465	-
Custo Residual de Bens do Ativo Imobilizado Baixados	9.868	297.789
Depreciações e Amortização	215.180	200.044
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a Receber	(109.197)	90.443
Estoques	48.694	(45.061)
Adiantamentos Diversos	35.751	13.508
Outros Créditos	2.401	46.500
Despesas Antecipadas	(295)	(1.813)
Títulos de Capitalização	-	101.478
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(13.981)	(162.199)
Plano de Trabalhos a Executar (Valores a Receber)	94.117	(52.123)
Projetos a Realizar (Valores Recebidos)	3.447.066	2.238.091
Obrigações com Pessoal e Sociais	(2.558)	(33.827)
Provisões com Férias e Encargos	22.655	41.085
Obrigações Tributárias	(2.802)	58.184
Obrigações com Consignações	(158.764)	39.069
Fundo para Contingências Trabalhistas	98.672	(175.394)
Provisão para Contingências	(860.000)	660.000
Outras Contas a Pagar	(12.659)	(19.962)
Imobilizado Vinculado a Projetos	149.296	(7.433)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>2.927.345</u>	<u>4.097.506</u>
(-)FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Bens do Imobilizado, Intangível e Investimento	(207.375)	(168.010)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	<u>(207.375)</u>	<u>(168.010)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Fundo Patrimonial Especial - Contingências	-	(660.000)
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	<u>-</u>	<u>(660.000)</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>2.719.970</u>	<u>3.269.496</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início do Exercício	21.229.704	17.960.209
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final do Exercício	<u>23.949.674</u>	<u>21.229.704</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>2.719.970</u>	<u>3.269.495</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO – FUNEP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Informações corporativas sobre a Fundação

A Funep (Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos de duração ilimitada, com sede e foro na cidade de Jaboticabal – SP regida pelo seu novo Estatuto Social aprovado pelo Conselho Curador em 24 de julho de 2019. Sua atividade operacional teve início 16 de fevereiro 1981.

Atividades operacionais

A Funep tem como objetivo apoiar e fomentar: a pesquisa, o desenvolvimento técnico-científico, a atividade de ensino e de extensão universitária. Além disso, busca organizar, incentivar e supervisionar as atividades de atendimento à comunidade nas áreas de educação, assistência social, meio ambiente, esporte, saúde, cultura e inovação tecnológica.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas as peculiaridades as entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas – PME, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pela Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação e foram aprovadas pela

Administração em 10 de fevereiro de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

Operações Continuadas

As operações da Fundação são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

a) Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, quando ocorrer transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b) Instrumentos Financeiros

b.1. Classificação dos Instrumentos financeiros

- I - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
- II - Custo Amortizado
- III - Valor justo por meio de resultado (VJR)

b.2. Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	Categoria	2020	2019
Ativos Financeiros			
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	1.092.629	743.446
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	22.857.045	20.486.258
Contas a Receber	Custo Amortizado	3.389.360	3.293.628
Total		27.339.034	24.523.332

Passivos Financeiros

Fornecedores	Custo Amortizado	474.161	448.142
Plano de Trabalho a Executar	Custo Amortizado	3.395.430	3.301.313
Projetos a Realizar	Custo Amortizado	15.149.328	11.702.262
Total		19.018.919	15.451.717

b.3. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Fundação classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo.

As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até

90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado.

d) Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda da livraria e da prestação de serviços, com prazo de recebimento sempre inferior a um ano. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e ajustadas quando aplicável, a valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Fundação para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

e) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

f) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor.

O método de avaliação do custo do estoque é o custo médio ponderado e o valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para perdas, quebras de estoques e de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

g) Despesas Antecipadas

Refere-se a pagamentos de seguros e serviços de marketing, registrados ao custo histórico, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio da competência.

h) Propriedades para Investimentos

Refere-se a propriedades para investimentos (terrenos e prédios) avaliadas ao valor justo.

i) Investimentos

Representado por participações societárias não relevantes na Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento Aliança (Sicred).

j) Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 12.

Durante o exercício de 2020 e 2019, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

k) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de software adquiridos de terceiros.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

O ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada, descritas na nota explicativa nº 13.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment)

Os bens do imobilizado, o intangível, quando aplicável e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

m) Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações cambiais e monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

o) Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

p) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das

variações monetárias incorridas até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

q) Obrigações com Consignações

Refere-se a livros que estão à venda na livraria da Fundação e estão em consignação. As obrigações com consignações são registradas contra o estoque.

r) Plano de Trabalho a Executar e Projetos a Realizar

Os contratos são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não recebidos e não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no passivo em contrapartida do ativo, em rubrica específica de Plano de Trabalho a Executar, enquanto não recebido. Quando recebidos são transferidos para a rubrica Projetos a Realizar e quando aplicados são reconhecidos nas receitas em confronto com as despesas correspondentes. Os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante, representando a parcela remanescente a ser aplicado no projeto, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

s) Fundo para Contingência Trabalhista

Trata-se de um fundo contingencial para suportar possíveis contestações trabalhistas dos funcionários empenhados nos projetos de pesquisa. São destinados percentuais sobre a folha de pagamento e provisionados mensalmente. A aprovação do fundo foi realizada em ATA do Conselho Curador em 13 de maio de 2011.

t) Imobilizado Vinculado a Projetos

Os bens do ativo imobilizado adquiridos com recursos de contratos de projetos, são reconhecidos como obrigação à longo prazo para com terceiros e registrados no passivo não circulante.

O valor do saldo da rubrica equivale ao montante líquido do ativo imobilizado registrado no ativo não circulante, relativos ao contrato de projetos. O saldo da rubrica é aumentado quando lançado a crédito em contrapartida a débito da rubrica projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido quando lançado a débito em contrapartida a crédito de receita no resultado, na realização desses ativos, quando da baixa, depreciação ou amortização.

u) Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável. Os passivos contingentes

são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

v) Imposto de Renda e Contribuição Social

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda prevista na alínea "c", inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal e regulamentado pelo artigo 12 da Lei nº 9.532/1997.

w) Apuração do Superávit (Déficit)

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências Governamentais.

Receitas provenientes de contrato de projetos

As receitas provenientes de contratos de projetos são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos.

Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como mobilizado vinculado aos projetos e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo, por meio de depreciação ou baixa.

Os valores recebidos e posteriormente empregados originados de contratos de projetos, são registrados da seguinte forma:

- Recebimento dos Recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de Caixa e Equivalentes de Caixa e o crédito de Projetos a Executar no passivo circulante.
- Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos dos contratos de projetos, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao crédito de caixa e equivalentes de caixa ou provisões a pagar e nesse mesmo momento,

as receitas são reconhecidas em contrapartida a débito da rubrica Projetos a Executar no passivo circulante.

- Receitas de aplicações financeiras: Os rendimentos auferidos das aplicações financeiras são reconhecidos pelo regime de competência no resultado.
- Receita de venda da livraria: A receita de venda da livraria é reconhecida mensalmente no resultado pelo valor faturado.

x) Trabalho Voluntário

Os trabalhos voluntários, quando existentes, são mensurados ao seu valor justo, levando-se em consideração os montantes que a Fundação haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar.

y) Informações dos Segmentos Operacionais

A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Fundação, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação.

z) Benefícios a Empregados

A Fundação provê a seus empregados benefícios não monetários que incluem assistência médica, assistência odontológica, vale alimentação, vale transporte, auxílio material escolar e seguro de vida. Os benefícios não monetários são reconhecidos como despesas no resultado do exercício pelo regime de competência. Entre os benefícios monetários incluem Auxílio Creche.

aa) Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da

Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração do imposto de renda, contribuição social e outros tributos, quando devidos e provisão para contingências.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE LIQUIDEZ

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação.

a) Risco Financeiro

As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Fundação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

I - Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de Moeda (cambial)

A Fundação possui operações com moeda estrangeira, portanto, está sujeita a eventuais riscos relacionados a oscilação de câmbio, entretanto estes valores são irrelevantes.

Risco de taxa de juros

A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos aplicados.

II - Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação.

III - Risco de liquidez: É o risco da Fundação não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Fundação é de liquidez nos períodos apresentados.

b) Risco Operacional

É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação e de fatores externos.

c) Gestão de Capital

Os objetivos da Fundação ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, bem como assegurar liquidez futura e estão apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa constituídos de:

a) Composição:

Descrição	2020	2019
Caixa	4.061	5.964
Depósitos a Vista	1.088.568	737.482
Aplicações Financeiras	22.857.045	20.486.258
Total	23.949.674	21.229.704

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação.

7. CONTAS A RECEBER

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Contas a Receber de Projetos	3.384.322	3.267.797
(-) Prov. Para Créditos de Liquidação Duvidosa	(13.465)	-
Contas a Receber Ações Judiciais	18.503	21.076
Cheques Devolvidos	-	4.755
Total	3.389.360	3.293.628

(b) Composição por Idade de Vencimento:

	2020	2019
A Vencer:		
Até 30 dias	1.099.604	1.310.927
De 31 a 60 dias	459.258	241.721
De 61 a 90 dias	189.776	163.263
De 91 a 180 dias	224.191	372.504
De 181 a 360 dias	168.388	299.132
Acima de 360 dias	24.558	27.4448
	2.165.775	2.414.995
Vencidos:		
Até 30 dias	191.271	243.256
De 31 a 60 dias	111.939	73.662
De 61 a 90 dias	113.361	124.300
De 91 a 180 dias	180.853	136.697
De 181 a 360 dias	230.779	43.615
Acima de 360 dias	390.344	231.272
	1.218.547	852.802
Total	3.384.322	3.267.797

(c) Informações Adicionais:

O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

8. ESTOQUES
(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Livros e Materiais Didáticos	1.007.260	1.069.247
Livros Enviados em Consignação	124.241	110.948
Total	1.131.501	1.180.195

(b) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Fundação não efetuou provisões para obsolescência (giro lento), quebras de estoque e ajuste ao valor realizável líquido dos estoques (margem negativa).

Na mensuração dos estoques não foram considerados o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	2020	2019
Adiantamentos para Convênios Públicos	-	35.750
Adiantamentos para Fornecedores	31.474	27.025
Adiantamentos para Funcionários	7.850	12.300
Total	39.324	75.075

10. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2020	2019
Depósito Recursal Reclamação Trabalhista	-	9.189
Outros Depósitos	6.788	-
Total	6.788	9.189

11. PROPRIDADES PARA INVESTIMENTOS

Descrição	2020	2019
Propriedades para Investimentos Terrenos	3.850.647	3.850.647
Total	3.850.647	3.850.647

12. IMOBILIZADO

(a) Composição:

Descrição	Taxa de Depreciação Anual	2020		2019	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e Utensílios	10%	257.654	(89.055)	168.599	201.005
Máquinas e Equipamentos	10%	136.328	(29.717)	106.611	114.954
Computadores e Periféricos	20%	323.846	(268.070)	55.776	125.416
Veículos	20%	182.604	(95.896)	86.708	119.088
Veículos Vinculados	20%	316.674	(58.411)	258.263	108.966
Total		1.217.106	(541.149)	675.957	669.429

(b) Movimentação do Imobilizado:

	2020	2019
Saldo Inicial	669.429	685.122
Aquisições	185.412	156.739
Baixas	(9.868)	(18.644)
Depreciações	(169.016)	(153.788)
Saldo Final	675.957	669.429

c) Informações Adicionais:

Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

13. INTANGÍVEL

(a) Composição:

Descrição	Taxa de Amortização Anual	2020		2019	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software	20% a 100%	208.791	(132.816)	75.975	118.559
Total		208.791	(132.816)	75.975	118.559

(b) Movimentação do Intangível:

	2020	2019
Saldo Inicial	118.559	154.596
Adições	3.580	10.219
Amortizações	(46.164)	(46.256)
Saldo Final	75.975	118.559

(c) Informações Adicionais:

A Fundação não possui ativos intangíveis gerados internamente.

14. FORNECEDORES

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Fornecedores Diversos	474.161	448.142
Total	474.161	448.142

(b) Informações Adicionais:

O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados não há valores vencidos.

15. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E SOCIAIS

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Salários/Ordenados a Pagar	101.011	103.010
FGTS a Recolher	10.338	10.934
Pis a Recolher	1.409	1.372
Total	112.758	115.316

Os salários e encargos sociais são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados não há valores vencidos.

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	4.108	4.672
ISS Retido a Recolher	2.050	2.482
INSS Retido a Recolher	57.801	58.940
IRRF sobre Terceiros a Recolher	7.688	13.974
IRRF sobre Folha de Pagto a Recolher	19.404	11.077
INSS Retido PJ a Recolher	1.353	4.061
Total	92.404	95.206

As obrigações tributárias são pagas nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados não há valores vencidos.

17. PLANO DE TRABALHO A EXECUTAR (Valores a Receber)**(a) Composição:**

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Plano de Trabalho a Executar	3.395.430	3.301.313
Total	3.395.430	3.301.313

Representado por valores a receber que serão aplicados na gestão dos convênios.

18. PROJETOS A REALIZAR (Valores Recebidos)**(a) Composição**

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Projetos a Realizar	15.149.328	11.702.262
Total	15.149.328	11.702.262

Representado por valores recebidos que serão aplicados na gestão dos projetos. Quando os recursos são aplicados na gestão dos projetos, uma receita é reconhecida no resultado pelo mesmo valor da despesa, reduzindo o saldo dessa rubrica.

19. OUTRAS CONTAS A PAGAR**(a) Composição:**

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamento de Clientes	55	-
Créditos/Débitos Bancários a Identificar	70.085	82.299
Total	70.140	82.299

20. FUNDO PARA CONTINGÊNCIA TRABALHISTA - PROJETOS**(a) Composição:**

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundo Trabalhista - Projetos	1.184.796	1.086.124
Total	1.184.796	1.086.124

Fundo constituído mensalmente tendo como base a folha de pagamentos dos funcionários dos projetos.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Patrimônio Social

O patrimônio social é composto, substancialmente, pelos superávits (déficits) apurados anualmente e ajustes ocorridos.

(b) Ajustes de Avaliação Patrimonial

Constituídas em decorrência de avaliações de propriedade para investimento.

(c) Superávit (Déficit) do Exercício

O superávit (déficit) do exercício somente é transferido para o patrimônio social no exercício seguinte, após aprovação do Conselho Curador.

22. RECEITAS DAS ATIVIDADES

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Resultado da Livraria e Editora		
Receita Venda Livros, Materiais Didáticos	297.062	345.140
Serviços Editoriais e Gráficos	24.542	32.078
Serviços de Impressão e Fotocópias	61.152	183.727
(-) Vendas Canceladas	(746)	(27.538)
(-) Devoluções de Vendas	(8.925)	(3.490)
(-) Descontos sobre Vendas	(55.816)	(53.537)
(-) Custo das Mercadorias Vendidas - Livros	(154.789)	(290.509)
Ganhos com Estoques	206.916	56.613
	369.396	242.484
Receitas Com Gestão dos Convênios Saúde	291.342	319.306
Receitas com Gestão de Eventos e Cursos		
Receitas com Gestão de Cursos e Eventos	345.443	683.845
	345.443	683.845
Outras Receitas da Atividade		
Rendas com Aluguéis	-	6.470
Receitas com a Gestão de Serv. Publicações	89.614	58.367
Receitas com Venda de Imobilizado	18.384	16.500
Reversão de Saldos de Projetos sem Mov.	19.583	-
Perda de Capital	-	(69.144)
	127.581	12.193
Receitas de Projetos		
Receita Administração Projetos Gerais	1.696.366	1.580.102
Recursos dos Projetos	14.274.737	16.596.280
Recursos Projetos Livros	27.298	131.772
Recursos dos Projetos Eventos	1.146.809	3.517.841

Recursos Convênios Públicos	104.075	483.477
Recursos dos Conv. Médicos, Odont. vid	3.546.242	3.232.195
Outras Receitas dos Projetos	31.435	-
	20.826.962	25.621.214
Total	21.960.724	26.799.495

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Aluguel de Locação de Bens e Móveis	(72.529)	(248.156)
Correios e Malotes	(28.772)	(43.874)
Despesas com Terceirizações e Encargos	(167.093)	(268.295)
Energia Elétrica	(19.624)	(36.903)
Internet	(48.847)	(52.418)
Serviços Contabilidade Auditoria e Consultoria	(386.348)	(423.868)
Serviços de Professores e Palestrantes	(294.712)	(861.959)
Serviços Jurídicos	(2.555)	(9.502)
Serviços Médicos, Odontológicos e Vida	(3.545.827)	(3.246.894)
Serviços Prestados por Terceiros	(538.911)	(673.419)
Serviços Terceiros – Manut. e Conservação	(269.865)	(819.105)
Serviços de Análises e Exames Laboratoriais	(288.121)	-
Telefonia	(33.647)	(43.061)
Outras Despesas	(295.217)	(243.558)
Total	(5.992.068)	(6.971.012)

24. DESPESAS TRABALHISTAS

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Salários e Ordenados	(1.525.152)	(1.402.915)
Férias, Adicionais e Abono	(187.467)	(142.847)
13º Salário	(140.239)	(116.101)
Bolsa Estágio, Ensino e Pesquisa.	(6.921.027)	(6.282.725)
Rescisões Contratuais	(29.116)	(53.191)
Indenizações Trabalhistas	(16.384)	(15.738)
Encargos Sociais	(645.828)	(622.504)
Benefícios a Funcionários	(557.358)	(600.581)
Outras Despesas	(58)	(14.369)
Total	(10.022.629)	(9.250.971)

25. DESPESAS GERAIS

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Manutenção e Reparos em Imóveis	(489.811)	(587.389)
Manutenção e Reparos em Bens e Moveis	(678.159)	(1.160.740)
Manutenção em Desenvolvimento de Software	(233.518)	(263.665)
Material de Uso e Consumo	(1.497.646)	(2.283.671)
Gastos com Manutenção de Veículos	(94.031)	(218.063)
Combustíveis e Lubrificantes	(230.878)	(373.435)
Despesas com Viagens	(786.618)	(2.101.768)
Mensalidades e Anuidades	(40.549)	(71.278)
Material de Informática	(155.220)	(201.991)
Benfeitorias em Manutenção	-	(20.530)
Bens de Projetos para Doação	-	(14.350)
Moeda Estrangeira	(45.813)	(307.344)
Provisões para Devedores Duvidosos	(13.465)	-
Outras Despesas	(556.438)	(544.001)
Total	(4.822.146)	(8.144.225)

26. DESPESAS DOS PROJETOS

(a) Composição:

Descrição	2020	2019
Custeio, Devolução e Repasse Projetos	(129.759)	(240.354)
Despesas dos Projetos Apoiados	-	(727.998)
Total	(129.759)	(968.352)

27. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	2020	2019
Receitas:		
Rendimento s/ Aplicação Financeira	452.721	1.045.292
Desconto Obtido	843	2.367
Juros e Multas Recebidos	5	3.534
Outras Receitas Financeiras	35.185	20.177
	488.754	1.071.370
Despesas:		
Variações Passivas	(5.102)	(16.032)
Descontos Concedidos	(4.843)	(5.887)
Despesas Bancárias	(34.802)	(60.537)
Juros de Mora	(65)	(3.337)
Infrações de Multa de Transito	(195)	(2.796)
Multas Punitivas	(1)	(401)
Outras Despesas Financeiras	(47.350)	(41.828)
	(92.358)	(130.818)
Total	396.396	940.552

28. PARTES RELACIONADAS

Remuneração da Administração

Os conselheiros da Fundação não possuem remuneração. Apenas a diretoria executiva com cargo de gestão é remunerada com valores condizentes com o mercado para seus cargos.

A diretoria executiva da Fundação é remunerada por meio de salários e registrados via RPA, que estão apresentados na rubrica Remuneração de Diretores Gestão Executiva, no resultado do exercício.

A Fundação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a sua diretoria executiva.

29. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Nos exercícios de 2020 e de 2019, a Fundação não usufruiu de trabalho voluntário, portanto não houve mensuração de valores.

30. ASPECTOS FISCAIS

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais.

A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da entidade, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Fundação.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas.

A administração da Fundação entende que todas as receitas auferidas decorrem de suas atividades próprias e não estão sujeitas à incidência da cofins.

31. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Os valores relativos às isenções usufruídas durante os exercícios de 2020 e de 2019 são demonstrados a seguir:

Descrição	2020	2019
Contribuição Social	-	72.821
Total	-	72.821

32. SEGUROS

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2020, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros na modalidade empresarial:

Modalidade de Seguro	Riscos Cobertos	Montante máximo da Cobertura (R\$)
Empresarial	Incêndio, Explosão, Implosão	7.668.100
	Danos Elétricos	720.000
	Perda de Aluguel	285.685
	Vendaval / Ciclone/Tornado/Granizo	465.000

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão – Funep
Jaboticabal - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão – FUNEP** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino e Extensão – FUNEP** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação.

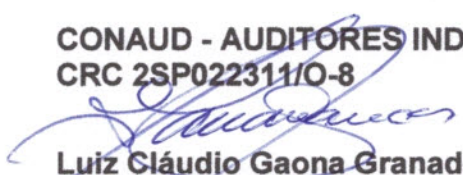
Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 10 de fevereiro de 2021.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8



Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3